

“Em 1968 (momento em que a ditadura militar radicalizou na perseguição, prisão e tortura a seus opositores) no código de linguagem do cancionário nacional a rima obrigatória deixou de ser o ufanista céu de anil e passou a ser fuzil”

Da jornalista Walnice Nogueira Galvão, em matéria publicada na Revista Teoria & Debate, edição Nº 21, por ocasião dos 40 anos das mobilizações sociais que agitaram o país naquele ano

[www.quimicosp.org.br](http://www.quimicosp.org.br)  
[diretoria@quimicosp.org.br](mailto:diretoria@quimicosp.org.br)

SETORES QUÍMICO, COSMÉTICO, PLÁSTICO E SIMILARES

# CAMPANHA SALARIAL 2008

*Petroleiros, bancários, metalúrgicos e trabalhadores do ramo químico têm data-base neste segundo semestre de 2008.*

*Tudo aponta para um processo de grandes mobilizações em São Paulo, com campanhas unificadas para fortalecer as lutas de todas as categorias. As atividades começam desde já, com encontros de sindicalistas e estudos técnicos para a elaboração da pauta de reivindicações. Nos locais de trabalho, portanto, o assunto tem que ser um só: a campanha salarial que vem aí.*

## A CUT e as eleições

*Central apresenta um programa de compromisso com o desenvolvimento e distribuição de renda a todos os candidatos de todos os partidos e propõe o debate e compromissos em torno dos temas abordados*

### SETOR FARMACÊUTICO

## Acordo Inédito



*Dirigentes sindicais da CNQ/CUT e da FE-QUIMFAR/Força Sindical, representantes do Sindusfarma (Sindicato das Indústrias Farmacêuticas do Estado de São Paulo) e representantes*

*do Ministério do Trabalho e Emprego – Delegacia Regional do Trabalho, assinaram, segunda-feira, 23 de junho, a renovação da Convenção Coletiva que garante a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho (foto).*

*Para efetivação deste acordo, foi muito importante a atuação da diretoria deste Sindicato. Pioneiro na negociação entre sindicatos de trabalhadores e empresariais, assegura condições mais favoráveis que o previsto em lei. A Convenção prevê ainda a capacitação profissional das pessoas com deficiência, com cursos oferecidos em parceria com as entidades patronal e de trabalhadores e governo.*

## EDITORIAL

# Cenário da nossa campanha salarial

A exemplo de como foi a campanha salarial dos trabalhadores do setor farmacêutico, com data-base em abril, temos tudo para concluir o processo dos setores químico, cosmético, tintas e vernizes, plásticos e similares, com data-base em 1º de novembro, de maneira positiva, com a garantia de conquistas para os trabalhadores. Claro que a principal exigência para isso está na sua participação nas atividades convocadas pelo seu sindicato de classe.

As indústrias destes setores continuam com fortes demandas produtivas, logo, têm produtividade, venda e, por consequência, lucro. São elemen-

tos que compõem a base para assegurar conquistas para os trabalhadores em sua campanha salarial. Para isso estamos trabalhando desde já. A definição da pauta de reivindicações e rumos das mobilizações e lutas são nossos principais desafios.

Um tema, no entanto, surge como novidade no cenário da nossa campanha salarial. É a questão da inflação, o custo de vida que vem aumentando no Brasil e no mundo todo. A remarcação de preços se dá também em razão de questões mais complexas como os conflitos entre nações, a alta do petróleo, a polêmica em torno dos biocom-

bustíveis. Enfim, é mais do que simples aumentos de preços.

A questão da inflação, hoje, é um fenômeno que afeta diversos países, em todos os continentes. Estudos recentes revelam que entre os países preocupados com essa questão, somente o Brasil e o Canadá mantêm suas projeções de aumento do custo de vida dentro das metas planejadas pelos governantes.

Mas o fato é que isso pesa no bolso do trabalhador. Por isso esse debate precisa ser feito a partir da preservação do poder de compra dos salários e, também, com base em reposição causada por perdas passadas, bem como

o necessário aumento real por conta da alta produtividade industrial. É um debate longo, que vale a pena fazer e compreender bem para a defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores.

Nas últimas campanhas salariais, inclusive do setor farmacêutico, em abril, os trabalhadores têm garantido reposição da inflação com aumento real nos salários. E agora não pode ser diferente. Mas para isso é preciso disposição de luta de cada um de nós, em cada local de trabalho. Participe. Faça sua parte.

*Diretoria Colegiada*



**EXPEDIENTE**

**Sindiluta Unificado**  
É uma publicação do Sindicato Unificado dos químicos, plásticos, farmacêuticos, cosméticos e similares de Caieiras, Embu, Embu-Guaçu, Tab. da Serra e São Paulo

**Subsedes:**

**Santo Amaro**  
Rua Ada Negri, 127  
Tel.: 5641 2228  
**Lapa** - Rua Domingos Rodrigues, 420  
Tel.: 3836 6228  
**São Miguel**  
Rua Arlindo Colaço, 32  
Tel.: 6297 7374  
**Taboão da Serra** -Rua Kizaemon Takeuti, 1751 tel.: 4139 2863  
**Caieiras** - Rua Armando Pinto, 166  
Tel.: 4605 4297

**Diretoria Colegiada, gestão 2006/2009**

Adir G. Teixeira, Antenor Nakamura (Kazu), Aparecida P. Silva (Cida), Benedito Souza (Benê), Carlos Brito (Carioca), Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Passos, Deusdete J. Virgens, Edilson Santos, Edilson de Paula Oliveira, Edson Azevedo, Edson Passoni, Elaine A. Blefari, Elizabete Silva, Erasmo Carlos (Tucão), Francisco Chagas, Geralcino Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio R. Andrade, Helvio A. Benício, Jaqueline Silva, João Carlos de Rosís, José Benedito (Bahia), José Francisco, José Isaac Gomes, José Neto, Leônidas Ribeiro, Lourival B. Pereira, Lucineide Varjão (Lu), Luiz Alberto F. Neves (Moita), Luiz Carlos Gomes (Xiita), Luiz Pinheiro (Luizão), Lutemberg Nunes Ferreguete, Marcos Fernando de Vila (Marcão), Martisalem Pontes (Matu), Milton Hungria, Nilson M. Silva, Osvaldo Bezerra (Pipoka), Renato Zulato, Ritalo Alves Lins, Rosana de Deus, Rosemeire G. Brito, Sebastião C. P. Santos (Branco)

**Escreva ao Sindiluta**  
**Mande sugestões, críticas e denúncias para:**

Rua Tamandaré, 348  
Liberdade  
CEP 01525-000  
Telefone: 3209 3811  
para falar digite o número: Diretoria (3), Jurídico/Colônia (4), Homologação (5), Contribuições/ Associados (6), Administração/ Tesouraria (7), Secretaria Geral/ Saúde (8), Imprensa(9)  
FAX: 3209 0662  
[www.quimicosp.org.br](http://www.quimicosp.org.br)  
[quimicosp@quimicosp.org.br](mailto:quimicosp@quimicosp.org.br)

Jornalista responsável:  
**Dernal Santos**  
(Mtb.15736)  
Impressão:  
Gráfica - Formacerta  
Tiragem: 50.000

# DESENVOLVIMENTO COM DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

*CUT São Paulo propõe aos candidatos em todo o Estado que assumam compromissos com a Agenda para o desenvolvimento com distribuição de renda.*

**C**entral Única dos Trabalhadores, sessão paulista, apresentou recentemente a Agenda dos Trabalhadores do Estado pelo Desenvolvimento com Distribuição de Renda. O documento foi entregue na Assembléia Legislativa, no Governo do Estado, para candidatos às prefeituras e Câmaras de Vereadores. Todos serão chamados a assumir o compromisso de implementar esta agenda.

Fruto de uma ação conjunta dos Sindicatos dos setores público e privado, filiados à CUT/SP, esta Agenda tem como objetivo mobilizar a sociedade e o movimento sindical para influenciar os rumos do desenvolvimento do Estado de São Paulo. Ela pode e deve ser adotada na capital e em todas as cidades do Estado.

O documento tem como referência a Agenda dos Trabalhadores pelo Desenvolvimento, documento nacional da CUT Nacional que apresenta diretrizes, políticas e ações para promover mudanças e permitir a integração positiva entre crescimento econômico, desenvolvimento e distribuição de renda. A Agenda paulista também foi construída a partir de resoluções dos congressos Nacional e Estadual da CUT e resoluções de Conferências da CUT paulista.

A Agenda está organizada a partir de quatro questões temáticas focadas no desenvolvimento do Estado de São Paulo:

## QUATRO TEMAS EM DEBATE

*Veja nas próximas edições do Sindiluta cada um dos temas da Agenda. É importante que os trabalhadores tomem conhecimento destas propostas para cobrar dos candidatos.*

### DESIGUALDADE E CONCENTRAÇÃO DE RENDA

O estado de São Paulo tem uma concentração da renda e da riqueza que gera exclusão social e pobreza com graves desigualdades. Sobram exemplos de políticas mal-sucedidas, na educação, saúde, infância e adolescência, segurança pública, saneamento, habitação, transporte, agricultura...

### CAPACIDADE DO ESTADO EM PROMOVER O DESENVOLVIMENTO

São Paulo, por ser a principal economia do país, poderia crescer muito mais. A Central propõe a retomada do Estado de São Paulo como indutor do desenvolvimento sustentável; linhas de crédito para micro e pequenas empresas; fortalecimento das estatais; e defesa do meio ambiente.

### DESEMPREGO E MERCADO DE TRABALHO

A central propõe o crescimento econômico e o fortalecimento do mercado interno para gerar emprego com qualidade, fortalecimento do sistema de relações de trabalho com amplo direito de negociação e de organização dos trabalhadores, solução ágil dos conflitos e direito de greve.

### DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O governo do Estado é marcadamente centralizador e a Assembléia legislativa atrelada ao executivo não exerce seu papel. A Central propõe o estímulo e fortalecimento dos movimentos sociais a fim de que participem na condução do Estado. Propõe também a democratização dos meios de comunicação.

## PLENÁRIA ESTADUAL DA CUT

*Dias 26 e 28 de junho aconteceu, em Atibaia, a Plenária estadual da CUT. Participaram dirigentes sindicais de todo o Estado. Diretores do Sindicato também marcaram presença.*

**F**oi feito um balanço da atuação da Central nas lutas em defesa da classe trabalhadora, como a efetiva participação dos Sindicatos cutistas na Campanha pela redução da jornada de trabalho, as marchas a Brasília em defesa do salário mínimo, a luta pela ratificação das convenções 151 e 158, as manifestações contra a elevação das taxas de juros.

Edilson de Paula, presidente da CUT/SP e diretor do Sindicato dos químicos e plásticos de São Paulo, destacou o enfrentamento à política do Estado mínimo. “Não basta apenas criticar. Para disputar o espaço na sociedade precisamos fazer parte do processo, negociar, questionar, debater, propor. Nossa participação nas eleições é fundamental porque dará sustentação ao nosso projeto político”, disse.

Artur Henrique, presidente da CUT Nacional, alertou para os desafios do próximo período: as campanhas salariais, ampliação das conquistas com a redução da jornada de trabalho sem redução de salário, ratificação das convenções 151 e 158; fim do fator previdenciário; reforma tributária e a substituição do imposto sindical por uma taxa negociada aprovada em assembléia de trabalhadores.

As propostas aprovadas na plenária estadual serão encaminhadas para a 12ª Plenária Estatutária da CUT Nacional que será de 5 a 8 de agosto, cujo tema será ‘fortalecer a democracia e valorizar o trabalho’.



*Presente: ao lado, diretores (as) do sindicato que participam da plenária da CUT/SP. Na foto acima, o presidente estadual e diretor do Sindicato, Edilson de Paula, saúda os sindicalistas presentes*

## NOTAS

### PROFESSORES EM GREVE

Até o fechamento desta edição, os professores da rede estadual de ensino continuavam em greve, já pela terceira semana. A Apeoesp, sindicato da categoria, afirma que a maioria das escolas estão com suas atividades paralisadas. Maior prova nesse sentido são as manifestações realizadas na Av. Paulista reunindo milhares de educadores. Entre os motivos de paralisação, além da questão salarial e condições de trabalho, tem destaque um decreto do governo Serra sobre transferência de professores de uma escola para outra de maneira autoritária, sem que a categoria fosse ouvida a respeito.

### ELEIÇÃO NOS BANCÁRIOS

Sindicato dos bancários realizou, em junho, a eleição para renovação da sua diretoria. Duas chapas concorreram, sendo que a CHAPA 1 se elegeu com mais de 70% dos votos válidos. “Foi um processo democrático, transparente, como todas as eleições sindicais coordenadas pela CUT, Central a que somos filiados”, afirmou Marcolino, reeleito presidente da entidade para mais um mandato de três anos. Com cerca de 100 mil trabalhadores, os bancários de São Paulo, Osasco e região conta com mais de 50 mil bancários sindicalizados.

### O CEU QUE RACHA

O CEU Centro de Educação Unificada, consolidou-se como símbolo educacional na capital paulista. Iniciado pela gestão da prefeita Marta Suplicy (2001/2004), a administração seguinte, que fez críticas na campanha eleitoral de 2004, viu-se obrigada a dar continuidade ao projeto, em razão da grande aceitação popular. Às pressas a gestão Kassab procura inaugurar obras que estão inacabadas. O resultado disso é a baixa qualidade da construção, como registrado no CEU Feitiço da Vila, no Capão Redondo, que poucos dias depois de inaugurado apresentou

*Foto: Luciano Andrade*

Fotos: Douglas Mansur



# DATA BASE: MOBILIZAÇÃO E LUTA DESDE JÁ!

*A partir de agora na categoria, em todas as empresas, em cada local de trabalho, o assunto será um só: campanha salarial, aumento real e redução da jornada de trabalho*



Organização: aumento real e redução da jornada são conquistas que dependem da participação de toda categoria

Segundo semestre promete ser de muita luta para os trabalhadores dos setores químico, cosméticos, plásticos e similares. Em julho começam os preparativos para a Campanha Salarial que tem data-base em 1º de novembro.

A FETQUIM/CUT (Federação dos Trabalhadores do ramo químico no Estado de São Paulo) coordenará a campanha e já tem duas datas no calendário de atividades para iniciar os debates em torno da pauta de reivindicações que será entregue para CEAG-10 (grupo que reúne as empresas do ramo químico no Estado).

Em julho e agosto os dirigentes sindicais preparam os temas que serão debatidos pelos trabalhadores. Em setembro, a partir de uma série de atividades com os trabalhadores, inicia-se o processo de definição das reivindicações.

Trabalhadores da categoria envolvidos na campanha fiquem atentos, iniciem desde já as conversas com os companheiros de trabalho a fim de que todos participem efetivamente da campanha junto de sua entidade de classe. Este é o caminho para a conquista de aumento real, redução da jornada de trabalho, com sábado livre, PLR e melhores condições de trabalho.

Em sua legítima defesa participe.

## EM DEFESA DA REDUÇÃO DE JORNADA

Depois da entrega do abaixo-assinado com mais de 1,5 milhão de assinaturas para o projeto de lei que reduz a jornada de trabalho, formou-se um consenso político de unir todos os projetos sobre o tema, que tramitam no Congresso. Esta iniciativa agiliza o processo de debates e votação nas Comissões a fim de que seja levado em plenário ainda este ano para a votação final. Na CT (Comissão de Trabalho), cujo relator é o deputado federal Vicente Paulo da Silva (Vicentinho - PT/SP), já houve parecer favorável ao projeto em 24 de junho último. Agora segue para a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e, posteriormente, para a CF (Comissão de Finanças). Na CCJ vai a plenário dia 9 de julho próximo. Fique de olho, acompanhe a tramitação do Projeto de lei que reduz a jornada de trabalho. Em defesa da vida e pela geração de novos empregos, participe!



## SETOR FARMACÊUTICO

### CURSO QUE VOCÊ NÃO PODE PERDER

Continuam as inscrições para o Planseq do Setor Farmacêutico. Turmas em Santo Amaro, Taboão da Serra, Lapa e Centro. O início das aulas está previsto para dia 21 de julho.

Programação do curso: Boas Práticas de Fabricação na Distribuição e Fracionamento de Insumos; Segurança no Trabalho; Segurança no Laboratório; Normas Reguladoras (NR's); Legislação Específica; Controle de Qualidade; Noções de Química; Noções de Gestão e Logística; Matemática Aplicada; Metrologia; Introdução à Hidráulica, Eletricidade, Pneumática e Informática; Glossário da Indústria Farmacêutica, entre outros.

Questões relacionadas ao mundo do Trabalho e Sociedade também serão abordadas, com temas como Códigos de Linguagem; Globalização e Reestruturação Produtiva; Qualidade de Vida e Direitos Sociais; Organização Industrial e Ergonomia.

As inscrições podem ser feitas das 9h às 18h, na sede central (tel. 3209 3512 ou 32093811, ramal 250), ou nas subdesdes:

Santo Amaro, tel. 5643-8112;  
Taboão da Serra, tel. 4137 9237;  
Lapa, tel. 3836 6228)

Você trabalhador nas indústrias farmacêuticas não pode perder essa oportunidade

## OPINIÃO

### PARA FAZER A LEI PEGAR

Francisco Chagas

Agora é lei e está regulamentada, ou seja, a Prefeitura apontou como será feito o Cadastro de Profissionais com Necessidades Especiais e essas pessoas já podem buscar sua inclusão nesse banco de dados importante para sua colocação no mercado de trabalho. Trata-se da lei 14.672/08, originada por um projeto de lei de minha autoria, que cria um mecanismo para que pessoas portadoras de alguma deficiência possam ser cadastradas pelo Poder Público e, assim, encontradas por empresas ou órgãos interessados na contratação desses profissionais.

A demanda para que esse projeto de lei fosse apresentado e aprovado surgiu com o exemplo da maturidade no relacionamento entre os sindicatos dos trabalhadores do setor químico e da indústria farmacêutica de

São Paulo. Representantes das duas entidades firmaram, em 2006, o Pacto Coletivo para Inclusão de Pessoas com Deficiência e os resultados apresentados já são referência para que outras categorias incentivem essa prática.

No primeiro ano desse pacto, o setor farmacêutico no Estado de São Paulo empregou 175 pessoas com deficiência. Neste ano, com a adesão de 45 empresas ao pacto, já são 906 profissionais com necessidades especiais inseridos no mercado de trabalho.

É bastante, mas ainda não o suficiente para 14,5% da população brasileira, segundo dados do IBGE, que portam alguma deficiência, mínima que seja, porém uma grande barreira na hora de encontrar emprego. Os trabalhadores organizados lutam para criar novos pactos como esse em outras categorias, e mais empresas se conscientizam da necessidade dessa cota entre seus funcionários. Por isso, há a necessidade da criação desse cadas-

tro com o objetivo que o trabalhador nessas condições possa ser encontrado pelo futuro empregador.

Como disse, o projeto virou lei e já foi regulamentado pela Prefeitura. Mas isso não diminui a necessidade de forçar as Secretarias Municipais do Trabalho e de Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida, responsáveis pela gestão do cadastro, a se dedicarem com afinco na sua realização e divulgação junto às empresas. Essa pressão deve ser exercida tanto pelos profissionais com necessidades especiais, como pelos trabalhadores organizados e pelas empresas interessadas em realizar mais esse passo pela justiça social no Brasil.

Francisco Chagas, é diretor licenciado do Sindicato e vereador da cidade de São Paulo pelo PT

Os textos publicados nesta coluna não refletem, necessariamente, a opinião da diretoria do Sindicato

## PLANTÃO JURÍDICO

O Sindicato tem uma equipe de advogados trabalhistas a serviço da categoria

Atendimento  
2ª, 3ª, 4ª das 13h às 17h  
5ª das 9h às 13h  
6ª das 9h às 12h

O departamento jurídico conta com um setor responsável pelas representações

Atendimento  
toda 3ª e 4ª  
das 13h às 16h.

Informações:  
3209-3811 - r. 214

## FARMÁCIA SOLIDÁRIA

Conquista da Categoria para toda a Comunidade

No Farmácia Solidária, você encontra medicamentos a preços mais baixos do que são praticados no mercado. Para comprar é preciso ter em mãos a carteira médica

A Farmácia funciona na sede central do Sindicato de 2ª a 6ª das 9h30 às 16h30  
Tel. 3209-3811 - r. 217

## CONVENIOS UNIVERSIDADES

Faculdades e Universidades na capital e Grande São Paulo garantem descontos especiais para associados e dependentes

Vá em nossa página internet: [www.sindicatquim.org.br](http://www.sindicatquim.org.br) as entidades de ensino conveniadas. Você, sócio do Sindicato, esticando universitário, paga a conta de apresentação e entrega na secretaria da faculdade

Quem já tem o desconto, precisa renovar o pedido a cada renovação

Informações:  
3209 3811 r. 213

## Teatro é Cultura



Você e sua família podem assistir peças (adulto e infantil) que estão em cartaz na capital.

Adquira o Cheque Teatro que oferece descontos na sede central do Sindicato

Informações:  
3209-3811 r. 213



# O RAMO QUÍMICO E SEUS DESAFIOS

Com forte propaganda institucional a Quattor, nova empresa do setor petroquímico, surge como potência industrial e isto tem muito a ver com os interesses dos trabalhadores da cadeia produtiva do ramo químico

A recente fusão de empresas do ramo petroquímico formando uma nova Companhia reúne nove unidades de produção e deve faturar mais de nove bilhões de reais. Com o nome de Quattor, a nova empresa tem unidades em São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

Essa situação cria um monopólio na área da fabricação de plásticos e similares. Sua concorrente direta obtém mais de 50% do mercado, mas a nova empresa entra no mercado com forte poder e projetos de expansão.

Diante do novo quadro que se configura na área plástica, a CNQ/CUT, em conjunto com o Sindicato da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, promove encontro com os trabalhadores da rede petroquímica dias 8, 9, 10 e 11 de julho, em Salvador, com a participação de sindicalistas do Brasil, Argentina e Estados Unidos. Participarão do evento trabalhadores da Braskem, Quattor, Dupont, Dow Química e Lanxess (Petroflex), entre outras empresas do setor de transformação de plástico.

O encontro tem como um dos seus propósitos criar a rede de trabalhadores do setor petroquímico, como alternativa de organização para responder aos desafios colocados frente aos monopólios industriais, em cumprimento a um dos pontos de resolução do último congresso nacional da CUT, que



Foto: Luciano Andrade

**Petroquímica Camaçari/BA:** categoria, na Bahia e demais estados que têm empresas do segmento de transformação do plástico, vive expectativa em razão da nova realidade neste segmento industrial

assim deliberou.

Para Carlos Itaparica, do Sindicato dos petroquímicos da Bahia, esse encontro será um marco na história de luta dos trabalhadores do ramo químico: “vamos debater a situação de cada empresa, tirar propostas conjuntas para enfrentar os problemas e fazer uma

discussão nacional a respeito das resoluções tomadas. A criação destas redes de trabalhadores é um passo muito importante para o fortalecimento do movimento sindical e da luta em defesa dos direitos dos trabalhadores. Essa é uma tendência do movimento sindical que vem se consolidando a cada dia”.

## ENCONTROS

### JUVENTUDE

Coletivo da Juventude do Sindicato realiza, neste dia cinco de julho, das 9h às 17h, na sede central da entidade, seminário com o tema “Juventude e Trabalho”, para debater suas demandas específicas. Em pauta:

- \* **Debater e encaminhar reivindicações específicas da juventude para a Campanha Salarial CEAG-10, que tem data-base em 1º de novembro;**
- \* **Apontar bandeiras de luta da juventude para debates no 5º Congresso da categoria;**
- \* **Apresentar a proposta do 2º Encontro da Juventude Química;**
- \* **Debater a conjuntura, em especial as eleições municipais de 2008.**

Trabalhadores com idade até 35 anos são convidados a participar do encontro.

### Mulheres

Aconteceu dia 21 de junho, em Santo Amaro, encontro das mulheres da categoria das regiões de Taboão, Embu e região sul da Capital. Dia 26 de julho, na sede central, o encontro será com as mulheres da Lapa, São Miguel Paulista, Centro e Caieiras. Em pauta:

- \* **A mulher no mercado de trabalho;**
- \* **Violência e discriminação;**
- \* **Saúde da Mulher**

Na próxima edição do sindiluta publicaremos as resoluções dos encontros da juventude e das mulheres.

## Jornal Brasil atual / Rádio Atual FM - 94,1



Onde você fica por dentro dos fatos  
Conheça todos os lados da notícia  
De segunda a sexta-feira, das 7h às 8h  
Agora para toda Grande São Paulo

Acesse o site:  
[www.jornalbrasilatual.com.br](http://www.jornalbrasilatual.com.br)



## SINDICALIZAÇÃO

### CAMPANHA PERMANENTE

Os associados do Sindicato são convidados a associar seus colegas de trabalho. Ao sindicalizar você ganha duas vezes, primeiro, quanto mais sócios você fizer mais força terá sua entidade de classe nas lutas em defesa do seu salário e dos seus direitos trabalhistas e ainda a possibilidade de ampliar as conquistas. Em segundo lugar, ao associar seus colegas de trabalho você ganha prêmios. Participe você também, fortaleça sua entidade de classe.

**Veja abaixo os prêmios que você terá direito ao associar seus colegas**

02 fichas.....01 CD simples à sua escolha

04 fichas.....01 DVD simples à sua escolha

05 fichas.....01 MP3 (512 Mb) ou uma Jaqueta do Sindicato

06 fichas.....01 camiseta do seu time ou uma bicicleta simples

08 fichas.....01 DVD Player

10 fichas.....Viagem para a Colônia de Férias em Caraguá (a viagem com direito a acompanhante não poderá ser feita nos feriados prolongados nem no carnaval semana santa e, feriado de Natal e fim de ano)

[www.quimicosp.org.br](http://www.quimicosp.org.br)

Visite nossa página na Internet. Conheça a história do Sindicato e os serviços que sua entidade de classe oferece aos sócios

## COPA CUT

### GK CAMPEÃO DA REGIÃO 2



Foto: Eduardo Oliveira

Terminou, dia 28 de Junho, a 1ª fase do Torneio Jubileu de Prata realizado pela CUT na região 2 (Campinas Jundiaí e São Paulo) o Campeão foi a equipe dos Químicos de São Paulo que venceu o time da Apeosp de Jundiaí por 10 a 5, jogo realizado no Sesi daquela cidade.

Com a vitória o GK passou para as oitavas de final da Copa CUT, que reunirá os campeões das 16 regiões. Outro time da categoria que pode passar para as oitavas de final é o Allpac que joga a final da região 1 (capital) com o time do Santander, dia 5 de julho, às 11h, no Sesi Catumbi, no bairro do Belém.